

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



**RELATÓRIO DETALHADO
3º QUADRIMESTRE/2023**

**São Miguel do Iguaçu – PR
2023**

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

PREFEITO MUNICIPAL

Boaventura Manoel João Motta

VICE-PREFEITO

Cláudio Aparecido Rodrigues

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Adriana da Silva Motta

REALIZAÇÃO

Karen Franzon

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS.....	4
LISTA DE FIGURAS.....	5
APRESENTAÇÃO	6
IDENTIFICAÇÃO	7
1. OUVIDORIA	8
2. RECURSOS HUMANOS	9
3. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.....	11
3.1 ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.....	11
3.1.1 SAÚDE DA MULHER.....	11
3.1.2 SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE E NUTRIÇÃO.....	12
3.1.3 SAÚDE DO IDOSO.....	13
3.1.4 SAÚDE BUCAL.....	14
3.1.5 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DAS ESF E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENDIMENTO AOS AUTISTAS	15
3.1.6 SERVIÇO SOCIAL.....	17
3.1.7 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	19
3.1.8 VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	20
3.1.8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	21
3.1.8.1.1 VIGILÂNCIA SENTINELA.....	21
3.1.8.1.2 IMUNIZAÇÃO.....	25
3.1.8.1.3 NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS.....	27
3.1.8.1.4 DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, NÃO TRANSMISSÍVEIS.....	28
3.1.8.2 VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	30
3.1.8.3 VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	32
3.1.8.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....	32
4. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.....	34
4.1 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL	34
4.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS).....	35
4.3 SETOR DE REGULAÇÃO DE ACESSO A SADT E ESPECIALIDADES.....	36
5. TRANSPORTE SANITÁRIO: CENTRAL DE REMOÇÃO E SAMU.....	39
6. RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO.....	41
6.1 RESUMO DOS DADOS FINANCEIROS.....	43

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Demandas recebidas pela Ouvidoria – 3º Quadrimestre 2023.....	8
QUADRO 2 - Ocupações integrantes da Secretaria de Saúde, 3º quadrimestre 2023.....	9
QUADRO 3 - Produção Atenção Básica, 3º quadrimestre 2023.....	11
QUADRO 4 - Produção de Saúde da Mulher, 3º quadrimestre 2023.....	12
QUADRO 5 - Produção de Saúde da Criança e Adolescente e Nutrição, 3º quadrimestre 2023.....	13
QUADRO 6 - Produção Saúde do Idoso, 3º quadrimestre 2023.....	14
QUADRO 7 - Produção de Saúde Bucal, 3º quadrimestre 2023.....	15
QUADRO 8 - Produção da Equipe Multiprofissional das ESF e de atendimento aos pacientes com autismo, 3º quadrimestre 2023.....	17
QUADRO 9 - Produção do Serviço Social, 3º quadrimestre 2023.....	18
QUADRO 10 - Assistência Farmacêutica, 3º Quadrimestre 2023.....	20
QUADRO 11 - Natalidade por sexo e peso ao nascer, 3º Quadrimestre 2023.....	22
QUADRO 12 - Mortalidade por causas do capítulo do CID10.....	23
QUADRO 13 - Cobertura vacinal por imunobiológicos em crianças.....	25
QUADRO 14 – Doses aplicadas por imunobiológicos (independente da idade).....	26
QUADRO 15 – Notificações compulsórias confirmadas realizadas no 3º quadrimestre de 2023.....	27
QUADRO 16 - Acompanhamento de Tuberculose no município.....	29
QUADRO 17 - Acompanhamento de Hanseníase no município.....	29
QUADRO 18 – Produção da Vigilância Sanitária, 3ºquadrimestre 2023.....	30
QUADRO 19 - Produção da Vigilância Ambiental, 3º quadrimestre 2023.....	32
QUADRO 20 - Produção da Vigilância em Saúde do Trabalhador, 3ºquadrimestre 2023.....	33
QUADRO 21 - Produção Hospital e Maternidade Municipal, 3º quadrimestre 2023.....	34
QUADRO 22 - Produção Centro de Atenção Psicossocial, 3º quadrimestre 2023.....	35
QUADRO 23 - Encaminhamento para procedimentos realizados pelo SUS – 3ºquadrimestre 2023.....	36
QUADRO 24 - Encaminhamento para consultas especializadas/SUS e CISI – 3ºquadrimestre 2023.....	37
QUADRO 25 - Exames laboratoriais autorizados no 3º Quadrimestre 2023.....	37
QUADRO 26 - Exames não laboratoriais autorizados no 3º Quadrimestre 2023.....	38
QUADRO 27 – Frota da Secretaria de Saúde, km rodados – 3º Quadrimestre 2023.....	39
QUADRO 28 – Transporte efetuado pelo SAMU, 3º Quadrimestre 2023.....	40
QUADRO 29 - Transporte não efetuado pelo SAMU, 3º Quadrimestre 2023.....	40
QUADRO 30 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária (Demonstrativo Das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde).....	41

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Natalidade por faixa etária da mãe	23
FIGURA 2 - Natalidade por tipo de parto	23
FIGURA 3 - Mortalidade por faixa etária.....	24

APRESENTAÇÃO

O relatório detalhado do 3º quadrimestre de 2023 tem como instrumentos de base o Plano Municipal de Saúde – PMS 2022-2025, seguindo também as diretrizes da Programação Anual de Saúde – PAS 2023. Alguns dados que aqui constam têm caráter preliminar, visto que certas plataformas de pesquisas não possuem ainda seus dados consolidados, podendo sofrer atualizações.

As informações apresentadas neste relatório serão encaminhadas ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e parecer em 19 de fevereiro de 2024 e para Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores no dia 28 de fevereiro de 2024, com demonstração de dados e informações relacionadas ao investimento financeiro (receita e despesa), produção de serviços e indicadores de saúde.

A prestação de contas dos meses de setembro a dezembro efetiva o monitoramento da gestão, através da visualização consolidada do que foi produzido durante este período, assim como, o alcance de metas e indicadores, levando em consideração que os mesmos são essenciais neste processo. Conseguimos assim, avaliar se os investimentos e ações resultaram de maneira eficaz na atenção à saúde da população, facilitando a gestão na tomada de decisões estratégicas, buscando sempre a melhoria contínua dos processos envolvidos.

IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA DE SAÚDE

Razão social da Secretaria de Saúde: Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel do Iguaçu.

CNPJ: 76.206.499/0001-50

Endereço: Rua Nereu Ramos, 253 - Centro

CEP: 85877-000

Telefone: (45) 3565-8100

E-MAIL: secsaude@saomiguel.pr.gov.br

SITE: www.saomiguel.pr.gov.br

Fundo Municipal de Saúde – Data de Criação: Lei nº551 – 10/05/1991.

CNPJ: 09.220.037/0001-08

SECRETÁRIA DE SAÚDE

Nome: Adriana da Silva Motta

Data da posse: 08/11/2023.

Decreto: nº 664/2023.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do Conselho: Lei nº552/1991 – 10/05/1991.

Presidente: Seferino Berres.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO

Plano Municipal de Saúde: 2022 a 2025.

Status: Aprovado.

Resolução: nº 06 de 27/08/2021.

Programação Anual de Saúde: PAS-2023.

Data de entrega no Conselho de Saúde: 27/02/2023.

Status: Aprovado.

Resolução: nº 04/2023.

1. OUVIDORIA

A ouvidoria do SUS de São Miguel do Iguaçu tem como objetivo facilitar a comunicação entre os usuários dos serviços prestados ou não no município, acatando as diversas manifestações que se fazem presentes para sanar qualquer dúvida, questionamento e protesto realizado. Sendo também, um instrumento para exposição de boas práticas e condutas executadas pelos profissionais e equipes.

QUADRO 1 - Demandas recebidas pela Ouvidoria – 3º Quadrimestre 2023.

Manifestações	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
Comportamentoinadequado	00	00	00	00	00
Denúncia	04	05	08	02	19
Elogios	01	00	00	00	01
Informações	00	00	00	00	00
Outrasmanifestações	00	00	00	00	00
Reclamações	02	02	05	02	11
Solicitações	05	00	00	00	05
Sugestões	00	00	00	01	01
TOTAL	12	07	13	05	37

2. RECURSOS HUMANOS

Na Secretária de Saúde do município de São Miguel do Iguaçu o quadro de colaboradores é composto por estatutários, comissionados, profissionais contratados via Processo Seletivo Simplificado (PSS) e médicos pertencentes ao Programa Mais Médicos, Mais Médicos pelo Brasil e Credenciados. No quadro abaixo foram quantificados o total de profissionais no 3º quadrimestre de 2023.

QUADRO 2 - Ocupações integrantes da Secretaria de Saúde, 3º quadrimestre 2023.

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Secretária Municipal de Saúde	01
Diretora Municipal de Saúde	01
Assessoria Técnica	01
Assessor Executivo	04
Diretor Adm e Financeiro do Hospital e Maternidade Municipal São Miguel Arcanjo	01
Diretor Clínico do Hospital e Maternidade	01
Diretora de Atenção Básica em Saúde	01
Diretor de Vigilância em Saúde	01
Diretora de Saúde Bucal	01
Diretora do Departamento de Enfermagem do Hospital e Maternidade São Miguel Arcanjo	01
Oficial Administrativo	11
Chefe de Divisão Adm e Financeira do Hospital e Maternidade São Miguel Arcanjo	01
Chefe de Divisão de Serviço de Manutenção e Higienização do Hospital e Maternidade São Miguel Arcanjo	01
Chefe de Divisão da Equipe de Reabilitação Multiprofissional	01
Chefe de Divisão Adm Atenção Básica em Saúde	01
Chefe de Divisão de Recepção do Hospital e Maternidade Municipal São Miguel Arcanjo	01
Chefe Divisão do CAPS	01
Chefe de Divisão de Regulação, Controle e Avaliação	01
Chefe de Divisão da Equipe Multiprofissional das ESF	01
Chefe de Divisão Adm do Transporte Sanitário	01
Chefe de Divisão dos Sistemas de Informações da Saúde	01
Chefe de Divisão da Clínica de Especialidades	01
Chefe de Divisão de Limpeza e Higienização	01
Chefe de Divisão Adm Vigilância Saúde	01

Indígena	
Psicólogo	07
Farmacêutica Bioquímica	06
Enfermeiros	33
Técnico de enfermagem	54
Atendente de farmácia e saúde	25
Agente de Combate a Endemias	19
Agente Comunitário de Saúde	59
Dentistas	05
Técnico em Higiene Dental	03
Auxiliar de Saúde Bucal	04
Zeladoras/Auxiliar de serviços gerais	32
Motoristas	26
Assistente Social	02
Fonoaudióloga	03
Nutricionista	04
Terapeuta Ocupacional	02
Fisioterapeuta	03
Guarda Patrimonial	09
Técnico em Segurança do Trabalho	01
Telefonista	01
Veterinário	01
Fiscal de Vigilância Sanitária	01
Recepcionista	01
Operador de máquina	03
Operário Braçal	01
Médicos clínico geral	04
Médica ginecologista	01
TOTAL	347

CREDENCIAMENTOS

Médicos Especialistas (Credenciamento)	13
Médicos Plantonistas (Credenciamento)	20
Dentistas (Credenciamento)	03

3. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

3.1 ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

A Atenção Primária a Saúde trabalha com base na responsabilização e coordenação do cuidado à saúde no território que incorpora, possuindo como ferramenta e norte do processo de trabalho a Estratégia Saúde da Família (ESF). A implantação ESF é entendida como a reestruturação da assistência à saúde, mediante a inserção de equipes multiprofissionais (médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, cirurgiões dentistas, técnicos ou auxiliares de saúde bucal, técnicos administrativos e agentes comunitários de saúde), responsáveis pelo acompanhamento das famílias residentes no território de abrangência das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Atualmente o município conta com 11 ESF, 7 delas localizadas na área urbana (Central, Paraguaçu, Santa Catarina, Lucia Barp da Costa, Manoel Nicolau Bauer, Santo Antônio e Gaúcha) e 4 na área rural (Bruno Alfredo Boufleuer, Aurora do Iguaçu, São Jorge e Ipiranga), conta também com 3 Unidades de Apoio a ESF na área rural (Santa Rita, Severo Murbaki e Vila Rural) e uma Equipe Multiprofissional das ESF.

QUADRO 3 - Produção Atenção Básica, 3º quadrimestre 2023.

Produção Atenção Básica	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3º Q
Consultas de clínica médica	4.966	5.933	5.461	5.083	21.443
Consultas de Enfermagem	591	1.371	944	526	3.432
Número de pessoas acamadas atendidas	96	100	92	80	
Procedimentos de Enfermagem	16.262	17.932	15.032	15.758	64.984
Visitas domiciliares Agente Comunitário de Saúde	8.348	8.156	7.885	6.689	31.078
Número de atendimento de hipertensão com CID ou CIAP correspondente informado	1.810	2.225	2.178	1.852	8.065
Número de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida	2.711	3.297	3.311	2.701	12.020
Número de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	131	311	374	314	1.130

3.1.1 SAÚDE DA MULHER

A atenção a Saúde da Mulher do município de São Miguel do Iguaçu tem como principal foco o trabalho de prevenção de agravos relacionados à saúde feminina, entre elas as patologias do câncer de mama e de colo de útero. Realiza também a assistência materno-infantil que é norteadada

pelos princípios e diretrizes da Rede Cegonha do Ministério da Saúde e pela Linha de Atenção Materno Infantil da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, as quais têm como objetivo estruturar a atenção à saúde materno-infantil no território nacional e estadual, garantindo acesso, acolhimento e resolutividade às gestantes, e reduzir a taxa de mortalidade materna e neonatal. O setor está envolvido em inúmeras atividades de educação permanente, principalmente relacionados ao manejo de gestantes, dando suporte as equipes das UBS e fazendo a articulação com os demais níveis de atenção para apurar as necessidades que surgem.

Todas as ações foram orientadas sobre análises realizadas pela equipe, que identificaram deficiências sobretudo no âmbito socioeconômico que tornam difícil a adesão das gestantes ao adequado pré-natal, e fatores externos relacionados a ele, que são pontuais em possíveis complicações durante e após o período de gestação.

QUADRO 4 - Produção de Saúde da Mulher, 3º quadrimestre 2023.

Ações		Saúde da Mulher - 2023				
		SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3º Q
Inserções de DIU		00	00	00	00	00
Teste do Pezinho		04	04	10	08	26
Teste da Mãezinha		18	21	15	11	65
Número de Consultas Médicas de Pré-natal realizadas		376	353	375	445	1.549
Número de puericultura realizadas de 0 a 5 anos		83	74	58	56	271
Número de Testes rápidos realizados em gestantes - sífilis e HIV		67	70	59	68	264
Exames de Mamografia por Faixa Etária	<29	01	00	01	01	03
	30 à 49	73	68	18	25	184
	50 à 69	57	111	51	14	233
	>70	00	00	00	03	03
	TOTAIS	131	179	70	43	423
Exames Citopatológicos por Faixa Etária	<24	11	40	08	07	66
	24 à 65	90	502	123	93	808
	>65	09	38	14	05	66
	TOTAIS	110	580	145	105	940

3.1.2 SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE E NUTRIÇÃO

A linha de cuidado da saúde da criança é prioridade no município e busca assumir o compromisso de reduzir a mortalidade infantil, abordando integralmente a saúde da criança, com a promoção da qualidade de vida e de equidade. O Ministério da Saúde com o objetivo de reduzir a morbidade e mortalidade na infância (0 a 5 anos), propõe um conjunto de ações básicas para tal, são elas: acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil (CD-Infantil), realização da

triagem neonatal (Teste do Pezinho, Teste da Orelhinha, Teste do Olhinho e Teste do Coraçãozinho), estímulo e apoio ao aleitamento materno e orientação para alimentação saudável, diagnóstico e tratamento das doenças prevalentes na infância e a imunização.

Ainda em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, a Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes (10 a 19 anos) tem como prioridade a promoção do crescimento e desenvolvimento saudável, prevenção e detecção de agravos, atenção à saúde sexual e reprodutiva e a redução da morbimortalidade por causas externas (abordagem do uso abusivo de álcool e outras drogas e atenção à saúde de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas).

Além das ações citadas acima, são realizadas articulações intersetoriais pela divisão em relação a Atenção Integral à Saúde de Escolares, por meio do Programa Saúde na Escola – PSE. O setor atua em diversos conselhos e comitês (CMDCA, Família Paranaense, Comitê do Bolsa Família, etc) que auxiliam no direcionamento das condutas para melhor desenvolver as ações da saúde da criança no município. Também, está incumbido ao setor o Programa Municipal de Dietas Especiais, que executa a regulação e deferimento, com base no protocolo municipal, das solicitações que chegam até as UBS de pacientes que necessitam de alguma terapia nutricional ou complementação alimentar.

Um dos eixos do Programa Bolsa Família é a Saúde, sendo assim a Atenção Básica monitora as condicionalidades pertinentes, onde, é obrigatório o acompanhamento dos beneficiários que são crianças (0 a 7 anos) com dados de peso, altura e situação vacinal e mulheres em idade fértil (14 a 44 anos), indicando se a mesma é gestante ou não. Isso ocorre através das pesagens que são realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nas Unidades Básicas de Saúde do município.

QUADRO 5 - Produção de Saúde da Criança e Adolescente e Nutrição, 3º quadrimestre 2023.

Ações	Saúde da Criança e Adolescente Nutrição - 2023				
	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
Crianças e adolescentes atendidos no Programa Municipal de Dietas Especiais	27	26	27	29	109
Número de dietas enterais, fórmulas infantis e suplementos alimentares dispensados.	204	200	204	212	820

3.1.3 SAÚDE DO IDOSO

A linha de atenção ao idoso deve ter como foco a identificação de riscos potenciais, nesse sentido as Unidades de Saúde monitoram a saúde ao invés da doença, com o objetivo de intervir de

forma precoce ampliando as chances de reabilitação e redução do impacto na funcionalidade.

A atenção integral a saúde do idoso visa garantir a saúde dessa população com vistas ao envelhecimento saudável, com melhor nível de autonomia e independência pelo maior tempo possível, garantindo um envelhecimento ativo através de ações preventivas.

QUADRO 6 - Produção Saúde do Idoso, 3º quadrimestre 2023.

Ações	SET	OUT	NOV	DEZ
Idosos atendidos no Programa Municipal de Dietas Especiais	46	43	53	59
Número de dietas enterais, fórmulas e suplementos alimentares dispensados.	339	332	353	371
Número total de Idosos pertencentes a ESF	4.231	4.293	4.291	5.020
Número total de Idosos Estratificados	1.681	1.752	1.893	1.915
Total de estratificação de risco de idosos robustos (baixo risco)	1.033	1.048	1.150	1.131
Total de estratificação de risco de idosos em risco intermediário (médio risco)	431	495	510	537
Total de estratificação de risco de idosos fragilizados (alto risco)	217	209	233	247

3.1.4 SAÚDE BUCAL

A Rede de Atenção à Saúde Bucal é um conjunto de ações que envolvem o controle das doenças bucais, através da promoção e prevenção em saúde, limitação dos danos causados pelas doenças e reabilitação integral do paciente. A equipe de Saúde Bucal na Atenção Primária é responsável pelo primeiro cuidado odontológico da população do seu território, realizando a avaliação inicial do paciente e o tratamento básico necessário, incluindo também os procedimentos cirúrgico-restauradores, conforme as necessidades identificadas. Segundo a estratificação de risco de cada paciente, que em relação à saúde bucal assume uma característica particular, direciona-se o atendimento de atenção primária, nas Unidades de Atenção Primária e o atendimento secundário que era realizado no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), foi transferido para as Unidades de Saúde e o CEO foi

desativado.

A equipe de Saúde Bucal trabalha em consenso com os demais profissionais que integram a ESF, participando da análise dos diversos casos que se manifestam, contribuindo para uma investigação mais complexa das especificidades que cada paciente pode apresentar, proporcionando de maneira ampla o tratamento, a prevenção e a promoção em saúde para este paciente.

QUADRO 7 - Produção de Saúde Bucal, 3º Quadrimestre 2023.

Ações	Saúde Bucal - 2023				
	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
Atividades coletivas	150	88	78	01	317
Ação escovação dental supervisionada	91	73	77	01	242
Número de puericultura odontológica realizadas de 0 a 3 anos	03	16	16	16	51
Número de gestantes com atendimento odontológico realizados	68	57	71	42	238
Consultas	743	1.118	919	857	3.637
Visitas domiciliares	13	35	41	18	107
Nº de exodontias	157	169	106	87	519
Procedimentos	3.570	4.981	3.852	3.822	16.225
Primeira consulta odontológica	213	288	222	161	884
Conclusão tratamento odontológico	196	327	225	248	996

3.1.5 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DAS ESF E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENDIMENTO AOS AUTISTAS

A equipe multiprofissional das ESF é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento que devem atuar de maneira integrada, apoiando os profissionais das Equipes de Saúde da Família da Atenção Primária, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios de abrangência a qual pertencem. Criado com o objetivo de ampliar o alcance e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolubilidade, a Equipe multiprofissional da saúde deve buscar contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS, principalmente por intermédio da ampliação da clínica, auxiliando no aumento da capacidade de análise e de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em termos clínicos quanto sanitários e ambientais dentro dos territórios. Ela trabalha na lógica do apoio matricial, isso significa, em síntese, uma estratégia de organização da clínica e do cuidado em saúde a partir da integração e cooperação entre as equipes responsáveis pelo cuidado de determinado território. A ideia é que os profissionais da equipe multiprofissional possam compartilhar o seu saber específico com os profissionais da ESF, fazendo com que a equipe amplie seus conhecimentos e com isso, aumente a

resolutividade da própria Atenção Básica. São exemplos de ações de apoio matricial: discussão de casos, atendimentos compartilhados (Equipe multiprofissional + ESF vinculada), atendimentos individuais do profissional da equipe multiprofissional precedida ou seguida de discussão com a ESF, construção conjunta de projetos terapêuticos, ações de educação permanente, intervenções no território e na saúde de grupos populacionais e da coletividade, ações intersetoriais, ações de prevenção e promoção da saúde, discussão do processo de trabalho das equipes e etc.

A Equipe Multiprofissional de atendimento aos pacientes autistas conta com profissionais de fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, nutricionista e fisioterapia. Com atendimentos individuais, coletivos, anamnese, triagem e estimulação precoce.

Atividades coletivas desenvolvidas:

- PROTEJA;
- Grupo Academia da Saúde Central e da São Jorge;
- Grupo de atendimento ao paciente com Fibromialgia;
- Grupo de atendimento Postural aos adolescentes e adultos;
- Atendimento em grupo de psicologia/Orientação Educativa;
- Reunião de Planejamento de ações entre Equipe Multiprofissional e outras equipes de saúde;
- Reunião de planejamento de ações entre os profissionais da equipe multiprofissional;
- Reunião de Planejamento de ações entre Equipe Multiprofissional e Equipe Multiprofissional do Autismo;
- Evento alusivo ao Dia da conscientização da obesidade infantil;
- Encontro mensal de Gestantes;
- Participações em Hiperdia das ESFs;
- Recreação e confraternização entre Equipe Multiprofissional e academias de saúde;
- Semana das crianças para os pacientes da Equipe Multiprofissional TEA;
- Capacitação para as ACS sobre a estratificação de risco;
- Capacitação para médicos e enfermeiros sobre a estratificação de risco;
- Grupo de atividade física no CAPS, vinculado a academia de saúde;
- Realização de palestras em parceria com a Uniguaçu;
- Ação do PROTEJA para elaboração de pratos saudáveis;
- PROTEJA nas Escolas - Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil, é uma estratégia brasileira intersetorial que tem como objetivo deter o avanço da obesidade infantil e contribuir para o cuidado e para a melhoria da saúde e da nutrição das crianças.
- Atendimentos individuais;

QUADRO 8 - Produção da Equipe Multiprofissional das ESF e de atendimento aos pacientes com autismo, 3º quadrimestre 2023.

Ações	Equipe Multiprofissional das ESF + Atend. Autistas - 2023				
	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
Nutricionista (atendimentos individuais)	61	143	119	69	392
Psicologia (atendimentos individuais)	158	469	196	155	978
Fisioterapia (atendimentos individuais)	430	336	272	338	1.376
Fonoaudiologia (atendimentos individuais)	279	409	272	160	1.120
Terapia Ocupacional (atendimentos individuais)	47	153	176	96	472
Equipe Multiprofissional (procedimentos coletivos)	31	28	39	14	112
Equipe Multiprofissional (usuário dos procedimentos coletivos)	680	407	882	508	2.477
TOTAL DE USUARIOS (COLETIVO + INDIVIDUAL)	1.686	1.945	1.956	1.340	6.927

3.1.6 SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social realiza seus atendimentos pautados na lógica do direito e não do favor, isto é, reforçando as noções de cidadania e de direito à saúde e às demais políticas sociais junto ao público-alvo.

Como objetivo de estimular o usuário a participar do seu tratamento de saúde, orientá-los acerca dos direitos sociais, mobilizando-os ao exercício da cidadania, avaliar, em conjunto com os familiares, a necessidade de apoio na recuperação e prevenção da saúde do paciente, além de fornecer insumos destinados a pacientes que necessitem de auxílio, seja para melhorar sua qualidade de vida ou que se façam necessários para efetuar atividades fisiológicas básicas.

As atividades do Serviço Social são desenvolvidas na Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel do Iguaçu. Os serviços de saúde ofertados envolvem o atendimento aos usuários, familiares e responsáveis, podendo ser eles: visitas domiciliares; atendimento de livre demanda; encaminhamento para solicitação de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP), atendimento com agendamento a pacientes para o planejamento familiar (laqueadura e vasectomia), encaminhamentos para UNIOESTE (extensor joelho, colete coluna, palmilha ortopédica) e Fisioterapia adaptação de prótese – FAG Cascavel, encaminhamentos para Centro Auditivo de Cascavel (CAC), encaminhamento para consultas especializadas e exames que não estão disponíveis pelo SUS entre outros serviços e ações.

O Assistente Social tem papel importante na promoção do acesso da população à saúde com o direito adquirido, promovendo a cidadania e a inclusão social, realizando seu serviço de modo que

o usuário tenha informações claras e objetivas ao procurar o serviço, trabalhando em conjunto com os profissionais da saúde nas demandas que pode contribuir. São atendidos pelo Serviço Social moradores do município de São Miguel do Iguaçu que possam comprovar residência (mediante comprovante de endereço e/ou verificação *in loco* pela equipe), e todo e qualquer cidadão que necessitar de orientação. O atendimento é realizado por uma Assistente Social, e são utilizados como instrumentos de trabalho: avaliação socioeconômica, entrevista social, escuta qualificada, visita domiciliar, relatório social, encaminhamentos, laudo e parecer técnico quando solicitados.

QUADRO 09 – Produção do Serviço Social, 3º Quadrimestre 2023.

Ações	Serviço Social - 2023				
	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3º Q
Atendimento livre demanda	178	163	92	86	519
Encaminhamento de pacientes para o planejamento familiar - Vasectomia	12	03	05	-	20
Encaminhamento de pacientes para o planejamento familiar - Laqueadura	-	-	-	07	07
Encaminhamento para aplicação do WISC	-	02	01	-	03
Encaminhamento para solicitação de BIPAP	-	-	-	-	-
Encaminhamento para Oxigenoterapia Hiperbárica	-	-	-	02	02
Encaminhamentos para FAG - protetização	-	-	-	-	-
Encaminhamento para av. em Cirurgia Bariátrica	02	02	-	-	04
Encaminhamentos para UNIOESTE (extensor joelho, colete coluna, palmilha ortopédica) Fisioterapia adaptação de prótese – fag cascavel	07	01	09	-	17
Fornecimento de Fraldas	29	44	35	06	114
Encaminhamentos para Exame Bera	02	-	-	-	02
Encaminhamentos para CAC	01	01	01	01	04
Encaminhamento para outras Políticas	03	-	03	01	07
Empréstimo/ fornecimentos (aspirador, boton, canula)	01	-	-	-	01
Estudo de caso com a rede de atendimento	01	02	01	-	04
Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (Novos Pacientes)	02	02	04	-	08
Visita domiciliar	03	-	02	01	06
Visita Institucional	-	02	-	01	03
TOTAL	241	222	153	105	721

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

Os atendimentos de livre demanda incidem segundo a procura dos pacientes, variando

durante os meses. Faz importante mencionar que nos meses que antecedem o final do ano alguns serviços são interrompidos pelos prestadores, não sendo possível realizar o encaminhamento dos pacientes.

Quanto ao empréstimo de equipamentos hospitalares, possui fila de espera, sendo disponibilizados conforme desocupação dos mesmos, visto que não há insumos suficientes para a demanda existente.

A Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada também transita segundo a necessidade dos pacientes, assim como as visitas domiciliares. As concessões de fraldas geriátricas estão atreladas a prescrição médica, sendo fornecida também para pacientes que passaram por alguma intervenção cirúrgica necessitando permanecer em leito, porém devido a problemas contratuais alguns tamanhos estão indisponíveis em estoque para fornecimento, aguardando desta forma a realização do processo licitatório para dispensação. Quanto às vasectomias e laqueaduras, os pacientes foram encaminhados a novo prestador seguindo as orientações e pactuações estabelecidas pela Portaria GM/MS nº 90/2023, que instituiu o “Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas”.

3.1.7 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Para garantir o acesso da população aos medicamentos, existe a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), que é uma publicação do Ministério da Saúde com os medicamentos utilizados para combater as doenças mais comuns que atingem a população brasileira que serve como instrumento básico para a elaboração das listas estaduais e municipais, segundo sua situação epidemiológica, tanto para a orientação da prescrição médica, como para o direcionamento da produção farmacêutica e para o desenvolvimento científico e tecnológico.

As responsabilidades das instâncias gestoras do SUS (Federal, Estadual e Municipal), na garantia aos medicamentos, estão definidas em 3 Componentes Básico, Estratégico e Especializado:

- Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF): Fazem parte do CBAF os medicamentos e insumos utilizados no âmbito da Atenção Básica em Saúde, integrantes da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), sendo assim, o acesso a eles se dá através das Unidades Básicas de Saúde do município e da Farmácia Básica Municipal.
- Medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF): O CESAF compreende medicamentos para o tratamento de doenças que configuram problemas de saúde pública, e estão incluídos em Programas Estratégicos do Ministério da Saúde, que seguem protocolos e normas específicas. São exemplos dos programas: DST/AIDS

(antirretrovirais), hanseníase, tuberculose, influenza, medicamentos e insumos para o controle do tabagismo e etc. O acesso aos medicamentos acontece através da Farmácia Básica Municipal.

- **Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF):** O CEAF tem como objetivo majoritário a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial. As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação. O acesso aos medicamentos realiza-se, via de regra, através da Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel e das Farmácias das Regionais de Saúde do Estado.

O município de São Miguel do Iguaçu possui uma farmácia básica e nove dispensários na atenção primária, contamos também com a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), proporcionando assim melhor gerenciamento das medicações movimentadas no município. Há no município uma farmácia hospitalar que faz a dispensação dos medicamentos e insumos da demanda interna.

QUADRO 10 - Assistência Farmacêutica, 3º Quadrimestre 2023.

Ações	Assistência Farmacêutica - 2023				
	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
Pacientes atendidos	2.948	3.059	2.745	3.195	11.947
Medicamentos distribuídos (em comprimidos)	238.526	226.489	221.258	256.852	943.125

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

Os medicamentos da REMUME são dispensados nos dispensários das Unidades Básicas de Saúde e na Farmácia Básica Municipal, sendo os de uso controlado exclusivos nesta segunda. Na sede administrativa da saúde é realizado o cadastramento e fornecimento dos medicamentos do CEAF.

3.1.8 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Departamento de Vigilância em Saúde, tem a função de planejar e executar programas de

prevenção e controle de doenças transmissíveis de relevância nacional (como HIV - Aids, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose), do Programa Nacional de Imunizações – PNI, assim como, investigar surtos de doenças, fazer a gestão de sistemas de informação de mortalidade, agravos de notificação obrigatória de nascidos vivos, realizar inquéritos de fatores de risco, coordenar as doenças e agravos não-transmissíveis e elaborar análises de situação de saúde.

A Vigilância em Saúde possui quatro ramificações de atuação, sendo estas: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador. Diante do novo contexto, em que diferentes estratégias e tecnologias são incorporadas às ações de saúde pública, a vigilância em saúde passa a ser entendida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, que visa o planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

3.1.8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº8.080/90 como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. O objetivo principal é fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dos mesmos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida. Constitui-se importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas e afins. Dentro das ações da Vigilância Epidemiológica podemos destacar a Vigilância Sentinela, a gerência de imunobiológicos, o monitoramento de notificações compulsórias, o controle de doenças transmissíveis, não transmissíveis e danos à saúde e a prevenção à violência.

3.1.8.1.1 VIGILÂNCIA SENTINELA

Uma importante estratégia de informação para vigilância é a organização de redes

constituídas de fontes de notificação especializadas, suficientemente motivadas para participar de esforços colaborativos comuns, voltados ao estudo de problemas de saúde ou de doenças específicas. As chamadas fontes sentinelas, quando bem selecionadas, são capazes de assegurar representatividade e qualidade as informações produzidas, ainda que não se pretenda conhecer o universo de ocorrências. Esta estratégia de formação de Sistemas de Vigilância Sentinela tem como objetivo monitorar indicadores chaves na população geral ou em grupos especiais, que sirvam como alerta precoce para o sistema, não tendo a preocupação com estimativas precisas de incidência ou prevalência da população geral. Entende-se que Vigilância Sentinela é um modo de se utilizar modernas técnicas da epidemiologia aliada a formas de simplificar a operacionalidade de coleta de dados.

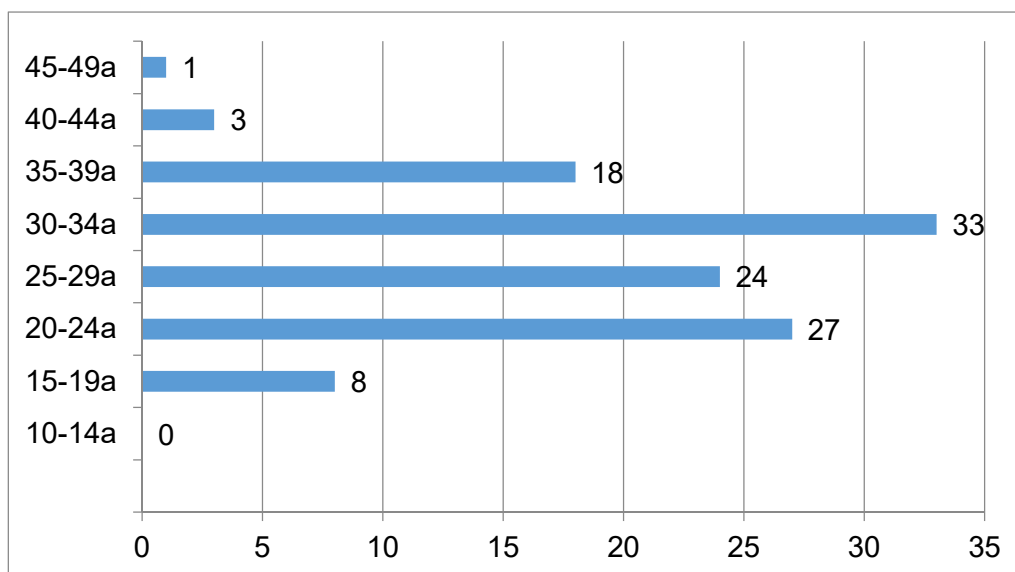
Existem várias técnicas de monitoramento para esta forma complementar de informações à vigilância tradicional, e uma delas está baseada na ocorrência de evento sentinela. Esses eventos sentinela é a detecção de doença prevenível, incapacidade, ou morte inesperada cuja ocorrência serve como um sinal de alerta de que a qualidade da terapêutica ou prevenção deve ser questionada. Assim, toda vez que se detecta evento desta natureza o sistema de vigilância deve ser acionado para que as medidas indicadas possam ser rapidamente acionadas. Desse modo, detectam-se com rapidez as doenças que necessitam de atenção hospitalar e estão sob vigilância epidemiológica. A delimitação de áreas geográficas específicas para se monitorar a ocorrência de doenças específicas ou alterações na situação de saúde é uma metodologia que vem sendo desenvolvida e tem sido denominada vigilância de áreas sentinelas.

Dentro da Vigilância Sentinela do município, dispomos de dados de natalidade e mortalidade, sendo eles:

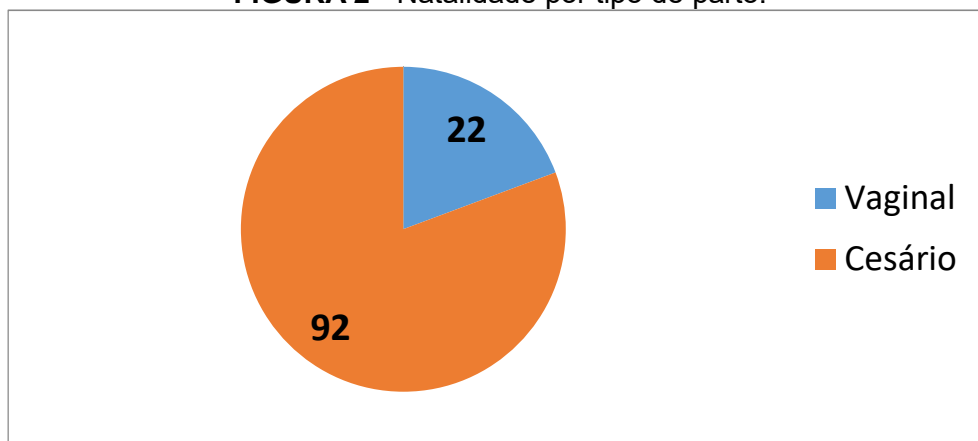
QUADRO 11 - Natalidade por sexo e peso ao nascer 3º Quadrimestre 2023.

NASCIDOS VIVOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
POR SEXO					
FEMININO	17	16	14	13	60
MASCULINO	11	10	18	15	54
ign	0	0	0	0	0
TOTAL	28	26	32	28	114
PESO AO NASCER					
<2500KG	2	6	4	1	13
>2500KG	26	20	28	27	101
TOTAL	28	26	32	28	114

No 3º quadrimestre de 2023 o município teve um total de 114 nascidos vivos, sendo que 52,63% são do sexo feminino e 47,37% do sexo masculino. Destes 114 nascidos vivos apenas 11,40% nasceram com baixo peso, abaixo de 2.500 kg.

FIGURA 1 - Natalidade por faixa etária da mãe.

As faixas etárias das mães com maior concentração de nascidos vivos neste 3º quadrimestre foram as de 30 a 34 anos, ela está dentro do recomendado por médicos para a gestação/parto considerando as condições fisiológicas do corpo feminino (fertilidade, riscos gestacionais, fatores genéticos para o bebê).

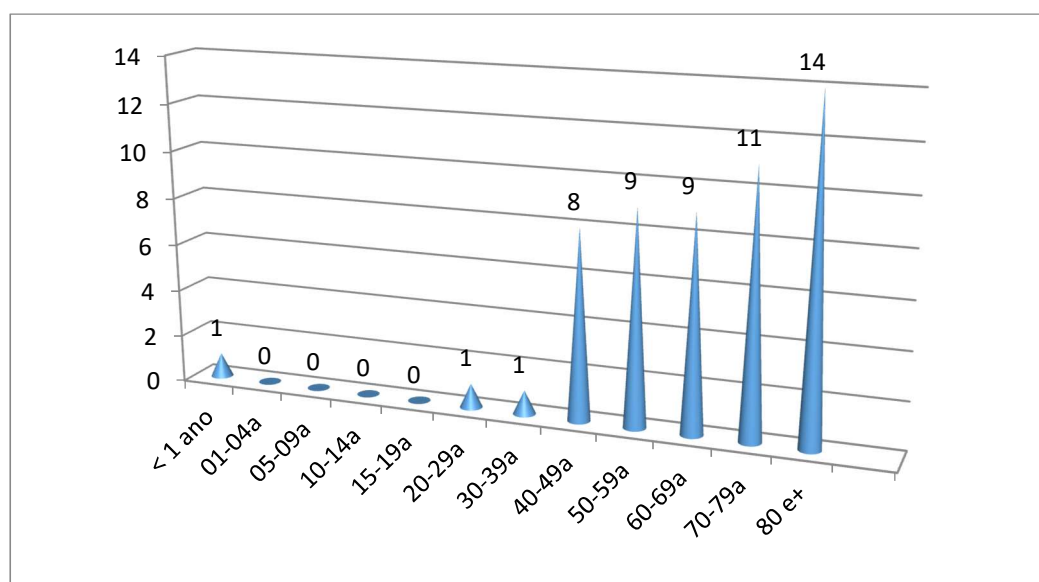
FIGURA 2 - Natalidade por tipo de parto.**QUADRO 12 - Mortalidade por causas do capítulo do CID10.**

CAUSAS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
I.Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	0	1	0	3
II.Neoplasias(tumores)	1	5	5	1	12
III.Doenças sangue órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	0	0	0	0	0
IV.Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	0	1	0	2
V.Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0

VI. Doenças do sistema nervoso	0	1	2	0	3
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	6	6	0	16
X. Doenças do aparelho respiratório	1	1	2	1	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0
XII. Doenças de pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0	0	0	0	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	0	1	0	2
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	0	0	0
XVII. Mal formações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	0
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	0	1	4	1	6
XIX. Lesões envenenamento e alguns outras consequências causa externas	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	2	2	0	5
XXI. Contato com serviços de saúde	0	0	0	0	0
TOTAL	11	16	24	3	54

O município no terceiro quadrimestre de 2023 registrou **54** óbitos e as principais causas de doenças são: as doenças do aparelho circulatório (**29,63%**) em primeiro lugar, as neoplasias (**22,22%**) em segundo, e em terceiro sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratório (**11,11%**).

FIGURA 3 - Mortalidade por faixa etária.



Os indicadores de óbito por faixa etária no município estão seguindo a tendência natural de aumento dos índices de óbitos a partir da terceira idade. Neste sentido, os óbitos entre jovens e adultos também apresentaram adequação à pirâmide etária.

3.1.8.1.2 IMUNIZAÇÃO

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) constitui peça importante no controle das doenças transmissíveis que podem ser prevenidas mediante imunizações. O modelo tecnológico adotado no controle dessas doenças combina uma série de elementos: a vacinação de rotina, as campanhas nacionais e periódicas de vacinação e a vigilância epidemiológica. A vacinação de rotina consiste no estabelecimento de um calendário nacional de vacinações que deve ser aplicado a cada indivíduo a partir de seu nascimento, visando garantir, no âmbito individual, a prevenção específica das doenças imunopreveníveis e, no âmbito coletivo, a indução da imunidade de massa, responsável pela interrupção da transmissão.

Para que o primeiro efeito se observe, basta que cada criança vacinada torne-se criança imunizada, isto é, que a vacina seja aplicada em condições que preservem sua eficácia e que a criança reúna as condições de saúde para desenvolver a imunidade assim induzida. Já para a obtenção do segundo efeito, será necessário que, além das condições anteriormente mencionadas, a cobertura vacinal seja alta e homogênea, isto é, que pelo menos 95% ou mais dos suscetíveis desenvolvam imunidade. A vigilância epidemiológica constitui estratégia complementar para o controle dessas doenças, uma vez que, a partir de um caso suspeito, serão desencadeadas ações com o objetivo de impedir o aparecimento de novos casos, ou seja, interromper a cadeia de transmissão.

Portanto, o modelo tecnológico utilizado para o manejo das doenças imunopreveníveis, em âmbito coletivo, conjuga, em suas diferentes estratégias, atuações individuais e atuações coletivas. A cobertura vacinal alcançada dessa forma, tanto pelas atividades de rotina quanto pelos dias nacionais de vacinação, constitui um dos principais elementos para garantir o impacto populacional dessas estratégias.

QUADRO 13 - Cobertura vacinal por imunobiológicos em crianças.

Cobertura vacinal – 3º Quadrimestre 2023	
Imunobiológico	%
BCG (menor de 01 ano de idade)	74,24
Hep. B (em recém-nascido)	23,48
Febre Amarela (menor de 01 ano de idade)	90,15
Meningococo C/Menigo acwy – 2ª dose (menor de 01 ano de idade)	84,09
Pneumocócica - 2ª dose (menor de 01 ano de idade)	106,81
Penta – 3ª dose (menor de 01 ano de idade)	99,24
Poliomielite – 3ª dose (menor de 01 anos de idade)	99,24

Rotavírus Humano – 2ª dose (menor de 01 ano de idade)	104,54
Meningococo C/Menigo acwy – 1º ref. (menor de 02 anos de idade)	76,51
Pneumocócica – Ref. (menor de 02 anos de idade)	95,45
Poliomielite Oral – 1º ref. (menor de 02 anos de idade)	98,48
Tríplice Viral D1 (menor de 02 ano de idade)	103,78
DTP 1º ref. (menor de 02 anos de idade)	93,18
Hepatite A (menor de 02 anos de idade)	103,78
Tríplice Viral D2 (menor de 02 anos de idade)	93,93
Varicela D1 (menor de 02 anos de idade)	78,03
DTP 2º ref. (4 a 6 anos 11 meses e 29 dias)	131,14
Poliomielite Oral – 2º ref. (04 anos 11 meses e 29 dias)	127,86
Varicela - 4 a 6 anos 11 meses e 29 dias)	66,39

QUADRO 14 – Doses aplicadas por imunobiológicos (independente da idade).

Imunobiológico	Doses aplicadas
	TOTAL 3ºQ
BCG	98
dTpa	113
Dupla Adulto (dT)	539
Febre Amarela (FA)	514
Hepatite A(HA) Pediatrica	144
Hepatite A Adulto (Crie)	06
Hepatite B(HB)	350
HPV Quadrivalente -Feminino	262
HPV Quadrivalente-Masculino	447
Meningocócica ACYW1325	653
Meningocócica Conjugada-C (MncC)	95
Oral de Rotavírus Humano (VORH)	267
Oral Poliomielite (VOP)	301
Pentavalente (DTP+HB+Hib)	461
Pneumocócica 10 valente	408
Pneumocócica Polissacarídica 23 Valente (Pn23)	24
Pneumocócica Polissacarídica 13 Valente (Pn13)	11
Haemophilus tipo b (HIB)	04
Hexavalente	03
Poliomielite inativada (VIP)	407
Raiva-Cultivo Celular/Vero (RV)	72
Tríplice Bacteriana (DTP)	249
Tríplice Viral (SCR)	423
Varicela	216

Influenza campanha	226
Vacina contra a Covid-19	138
Soro Antirrábico	04
Soro Antitetânico	02
Soro Anticrotálico	05
Soro Antibotrópico	05
Imunoglobulina Antitetânica	01
TOTAL	6.448

3.1.8.1.3 NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS

A notificação compulsória consiste na comunicação da ocorrência de casos individuais, agregados de casos ou surtos, suspeitos ou confirmados da lista de agravos relacionados, que deve ser feita às autoridades sanitárias por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, visando à adoção das medidas de controle pertinentes. É obrigatória a notificação de doenças, agravos e eventos de saúde pública constantes nas Portarias nº204 e 205, de fevereiro de 2016, do Ministério da Saúde. A notificação compulsória é obrigatória a todos os profissionais de saúde: médicos, enfermeiros, odontólogos, médicos veterinários, biólogos, biomédicos, farmacêuticos e outros no exercício da profissão, bem como os responsáveis por organizações e estabelecimentos públicos e particulares de saúde e de ensino.

As doenças, agravos e eventos podem ser classificadas em Notificações Compulsórias Imediatas (NCI), devendo ser notificadas a Secretaria Municipal de Saúde em no máximo, 24 (vinte e quatro) horas, Notificações Compulsórias Semanais (NCS) devendo estas ser notificadas em até 7 (sete) dias, a partir do conhecimento da ocorrência de doença ou agravo ou Notificações Compulsórias Negativas (NCN) realizada pelo responsável pelo estabelecimento de saúde à autoridade de saúde, informando que na semana epidemiológica não foi identificado nenhuma doença, agravo ou evento de saúde pública constante da Lista de Notificação Compulsória.

QUADRO 15 - Notificações compulsórias confirmadas realizadas no 3º quadrimestre de 2023.

Agravos	TOTAL 3ºQ
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	02
Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes	76
Acidente por animal peçonhento	27
Atendimento anti rábico humano	74
Caxumba	03
Câncer relacionado a trabalho	19
Chikungunya	01
Conjuntivite	05
Covid – 19	76

Dengue-Casos	85
Doença Meningocócica e outras meningites	00
Doenças Exantemáticas: Sarampo Rubéola	00
Hanseníase	01
Hepatites virais	00
Infecção Latente de Tuberculose	00
Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV	01
Infecção pelo HIV em menores de 5 anos	00
Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana(HIV)	02
Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)	16
Leptospirose	00
Paracoccidiodomicose	00
Rotavirus	00
Sífilis adquirida	20
Sífilis congênita	00
Sífilis em gestante	05
Síndrome do corrimento uretral em homens	00
Toxoplasmose gestacional	02
Toxoplasmose congênita	00
Tuberculose	04
Varicela	01
Violência doméstica e/ou outras violências	44
Zika	00
Brucelose	01
TOTAL	465

Os três agravos com maior incidência de notificações no município são: Dengue com 85 casos confirmados, Covid-19 com 76 e Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes com 76.

3.1.8.1.4 DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, NÃO TRANSMISSÍVEIS

A ocorrência de casos novos de uma doença (transmissível ou não) ou agravo (inusitado ou não), passível de prevenção e controle pelos serviços de saúde, indica que a população está sob risco e pode representar ameaças à saúde e precisam ser detectadas e controladas ainda em seus estágios iniciais.

No grupo das doenças transmissíveis as estratégias visam à manutenção da situação de controle ou mesmo a erradicação, quando possível. Para o êxito dessas estratégias, o Ministério da Saúde tem investido no fortalecimento da capacidade dos municípios e dos estados de detectarem rapidamente os casos suspeitos e adotarem medidas eficazes de bloqueio, dentre outras ações de

vigilância epidemiológica. Já as doenças e agravos não transmissíveis são doenças não infecciosas ou não transmissíveis, e através delas é possível traçar o perfil epidemiológico das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), acidentes e violências e seus fatores de risco com o objetivo de subsidiar o planejamento das ações que modifiquem o quadro dessas doenças e agravos e de seus determinantes.

O desafio maior para a vigilância reside atualmente na promoção da sensibilidade do sistema para detectar casos leves e moderados das doenças e sua notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), além do aprimoramento das etapas da investigação epidemiológica, a determinação de áreas de risco e a adequação e continuidade de medidas direcionadas ao controle de roedores. Todas essas medidas devem estar integradas com outras atividades intersetoriais que possam levar às mudanças ambientais e sociais necessárias para que ocorra um declínio sustentável no aparecimento dos casos da doença.

QUADRO 16 - Acompanhamento de Tuberculose no município.

Acompanhamento de Tuberculose	TOTAL 3ºQ
Casos novos	03
Curados	00
Abandono	00
Recidiva	00
Tuberculose Monoresistente	01
Nº de reingresso após abandono	00
Transferências de outro município	01
Transferências para outro município	00
Em tratamento	05
ILTB novo (Infecção Latente tuberculose)	00
ILTB (Infecção Latente tuberculose) em tratamento	02

O município diagnosticou três casos de tuberculose, 01 tuberculose Monoresistente continua tratando, o qual tratará por 18 meses e os demais em tratamento convencional por 6 meses. No terceiro quadrimestre de 2023 foi diagnosticado 01 caso novo de hanseníase e 01 paciente ainda continua em tratamento.

QUADRO 17 - Acompanhamento de Hanseníase no município.

Acompanhamento de Hanseníase	TOTAL 3ºQ
Casos novos	01
Curados	00
Recidivas	00

Nº de reingresso após abandono	00
Transferências de outro município	00
Em tratamento	01
Em tratamento especial	00

3.1.8.2 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) é definida como “um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde”. No Brasil, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é responsável por criar normas e regulamentos e dar suporte para todas as atividades da área no país, é ela quem executa também, as atividades de controle sanitário e fiscalização em portos, aeroportos e fronteiras. Suas especificidades a diferenciam das demais ações dos serviços de saúde, por estar diretamente envolvida com os setores econômico, jurídico, público, privado, organizações econômicas da sociedade e seus desenvolvimentos tecnológicos e científicos, que interferem nos determinantes do processo saúde/doença e qualidade de vida.

A Vigilância Sanitária está organizada em dois setores: vigilância de produtos e serviços, o qual tem função de controlar, monitorar, fiscalizar e regulamentar a produção, distribuição, transporte e comercialização de medicamentos, correlatos, saneantes domissanitários, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e agrotóxicos, coordenando as ações de Vigilância Sanitária e farmacovigilância, além de realizar a fiscalização de hospitais, laboratórios, bancos de sangue e clínicas médicas, estéticas e odontológicas, visando à qualidade dos serviços prestados. E vigilância de alimentos, o qual tem a função de garantir a qualidade dos serviços de alimentos. As ações do setor são válidas para todos os tipos de alimentos, matérias-primas, coadjuvantes de tecnologia, processos tecnológicos, aditivos, embalagens, equipamentos, utensílios e também aos aspectos nutricionais. A fiscalização e inspeção dos serviços ficam a cargo das Secretarias Municipais de Saúde e pode ser complementado pela VISA Estadual.

QUADRO 18 – Produção da Vigilância Sanitária, 3º Quadrimestre 2023.

AÇÕES	Vigilância Sanitária - 2023				
	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
Análise de Projetos Básicos de Arquitetura	1	4	1	0	6
Aprovação de Projetos Básicos de Arquitetura	0	2	0	0	2
Análise de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde	0	1	1	3	5

Cadastro de Estabelecimentos sujeito a vigilância sanitária	1	2	0	1	4
Inspeção dos Estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	6	12	9	7	34
Licenciamento dos Estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	2	6	5	4	17
Exclusão de cadastro de estabelecimentos com atividades encerradas	0	2	0	113	115
Atividade educativa para a população	0	0	0	0	0
Atividade educativa para o setor regulado	0	0	5	0	5
Qualificação de servidores da vigilância sanitária	0	0	0	0	0
Recebimento de denúncias/reclamações	5	2	6	0	13
Atendimento a denúncias/reclamações	3	5	6	0	14
Cadastro de Estabelecimentos de serviços de alimentação	1	0	2	3	6
Inspeção sanitária de Estabelecimentos de serviços de alimentação	10	6	6	4	26
Licenciamento sanitário de Estabelecimentos de serviços de alimentação	9	6	6	3	24
Emissão de Autos de intimação	9	9	12	1	31
Emissão de Auto de infração	0	1	0	0	1
Emissão de Auto de interdição	0	1	0	0	1
Emissão de Termo de desinterdição	0	2	0	0	2
Emissão de Auto de apreensão/inutilização	0	0	0	0	0
Processo Administrativo Sanitário	0	1	0	0	1
Observação de animal agressor	21	14	29	3	67
Monitoramento do leite das crianças	1	0	1	1	3
Inspeção do Programa Leite das Crianças	0	0	0	0	0
Outros serviços da vigilância sanitária	5	1	2	0	8
Inspeção sanitária de hospitais	0	0	0	0	0
Inspeção em Instituições de Longa Permanência de Idosos	0	1	0	0	1
Investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos	0	0	0	0	0
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados	0	0	0	0	0
Análise de monitoramento para cloro, fluor e turbidez	61	65	65	57	248

Coleta para análise de colimetria (coliformes totais e E. Coli)	25	25	25	25	100
TOTAL	160	168	181	225	734

3.1.8.3 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, realizando medidas de prevenção e controle dos mesmos. Está dividida em duas áreas: fatores de riscos não biológicos, que têm como objetivo a produção de informações estatísticas facilitadoras da interpretação da dinâmica com os demais sistemas, que possibilitem a construção e identificação de indicadores de saúde ambiental. E fatores de riscos biológicos que possui como competência e atribuição desenvolver serviços de doenças transmitidas por vetores, agravos por animais peçonhentos e das questões das zoonoses em geral (doenças transmitidas por animais e/ou ambientes habitados por estes).

QUADRO 19 - Produção da Vigilância Ambiental, 3º Quadrimestre 2023.

Ações	Vigilância Ambiental - 2023				
	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
Investigação de leishmaniose em animais domésticos em áreas específicas	3	2	2	0	7
Eutanasia em animais positivos para leishmaniose	0	0	0	0	0
Visita domiciliar (escorpião)	16	6	9	8	39
Busca ativa noturnas	4	2	0	4	10
Envio de escorpião para pesquisa	206	51	73	252	582
Lâminas coletas (Malária)	0	0	0	0	0
Visitas domiciliares (Dengue)	2.526	3.501	2.433	2.402	10.862
Tratamento em pontos estratégicos (Dengue)	38	38	94	131	301
Índice de Infestação Predial do Aedes Aegypti	3,2		4,4		-

3.1.8.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um conjunto de ações feitas sempre com a participação dos trabalhadores e articuladas intra e intersetorialmente, de forma contínua e sistemática, com o objetivo de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e

condicionantes da saúde relacionados ao trabalho, cada vez mais complexo e dinâmico.

As ações da VISAT são desenvolvidas através de análises de documentos, entrevistas com trabalhadores e observação direta do processo de trabalho (forma de trabalhar, relação do trabalhador com os meios e processos de produção e da relação dos meios de produção com o ambiente).

Os acidentes de trabalho e outros agravos ocupacionais passaram a ser de notificação compulsória e obrigatória em rede de serviços sentinela específica, e atualmente constam na Portaria Nº 104 de 25/01/2011. A atuação da área de Saúde do Trabalhador ultrapassa os limites do SUS e deve ser realizada necessariamente em conjunto com outras áreas do poder público, com a cooperação da sociedade e dos próprios trabalhadores organizados pois estes são os que conhecem de fato seu trabalho e os riscos a que estão submetidos.

QUADRO 20 - Produção da Vigilância em Saúde do Trabalhador, 3º Quadrimestre 2023.

Ações	Vigilância em Saúde do Trabalhador - 2023				
	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
Capacitações e palestras.	0	1	0	0	1
Cumprimento de diligência do MPT	0	0	0	0	0
Reuniões empregador/empregado.	1	0	0	1	2
Inspeções dos estabelecimentos de médio e alto risco ocupacional.	0	15	2	1	18
Licença Sanitária (risco ocupacional)	0	1	1	1	3
Auto de Infração.	0	0	0	0	0
Termo de Interdição.	0	0	0	0	0
Termo de Intimação.	0	1	2	1	4
Investigação de Acidentes de Trabalho	6	15	12	8	41
Investigação dos óbitos relacionados ao trabalho	0	0	0	0	0
Investigação de Doenças do Trabalho	0	2	3	1	6
Outros serviços de interesse à saúde do trabalhador	2	0	3	2	7
Inspeções das empresas novas SIGFACIL que apresentam atividades de risco.	0	0	0	0	0
Nº de notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido.	16	29	20	9	74
TOTAL	25	64	43	24	156

4. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

4.1 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL

A rede de média e alta complexidade é responsável pelo atendimento de todas as urgências clínicas, psiquiátricas e cirúrgicas, ficando disponível 24 horas por dia todos os dias da semana, onde, o paciente será atendido sem a necessidade de um encaminhamento de outro serviço (serviço porta aberta). Diferentemente da Atenção Básica que prevê a longitudinalidade do acompanhamento e o vínculo com o usuário, a Rede de Atenção à Urgência e Emergência tem como principal meta a redução imediata do risco de morte e reestabelecimento das funções vitais. A sua dificuldade de manutenção, deve-se, entre outras coisas, ao seu alto custo e complexidade no abastecimento de equipamentos e medicamentos, que precisam ser na quantidade adequada e em tempo oportuno, devido ao imediatismo das demandas.

A Rede de Acesso às Urgências Hospitalares trabalha com pacientes que são referenciados para o atendimento de nível hospitalar clínico e psiquiátrico. As internações são mediadas pela Secretaria Estadual de Saúde (SESA) que regula as vagas nos hospitais de referência que prestam serviços ao SUS. Isso ocorre através da Central de Leitos dentro do Complexo Regulador do sistema de regulação MV. Sendo assim, quando o Hospital e Maternidade Municipal e/ou CAPS avaliam um paciente e constatarem que há necessidade de encaminhamento para atendimento hospitalar, o médico registra o mesmo na Central de Leitos, após a disponibilização da vaga é encaminhado pela Central o código de liberação para o internamento em um hospital de referência, e por fim o paciente é encaminhado pela Central de Remoção até o local de internação.

QUADRO 21 - Produção Hospital e Maternidade Municipal, 3º quadrimestre 2023.

Ações	Hospital e Maternidade Municipal - 2023				
	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3º Q
Consultas médicas	3.738	4.009	3.640	3.627	15.014
Parto Normal	04	03	05	00	12
Cesárea	06	06	13	15	40
Cesárea com laqueadura	00	03	01	03	07
Triagem enfermagem	4.048	4.443	4.013	3.998	16.502
Transferência Hospitais de referência	31	24	35	37	127
Procedimentos diversos pela equipe	1.842	2.342	2.246	2.373	8.803
Gestantes transferidas	02	06	05	04	17
Internamentos / Observação P.A.	177	194	198	191	760
Acidente de Trabalho	16	30	18	15	79
Acidente Automobilístico	19	20	15	17	71

FAF (Ferimento por arma de fogo)	01	01	01	01	04
FAB (Ferimento por arma branca)	02	01	00	04	07
Emergência respiratória	24	17	20	15	76
Emergência cardíaca	10	18	13	13	54
Emergência psiquiátrica	12	12	14	11	49
PCR	00	02	04	02	08
Eletrocardiograma	108	125	109	88	430
Eletrocardiograma com laudo	89	89	66	79	323
Avaliação Nutricional	100	102	118	94	414
Suplementos e Dietas	559	547	573	598	2.277
TOTAL	10.788	11.994	11.107	11.185	45.074

4.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

O objetivo do CAPS é oferecer atendimento à população, realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

É função do CAPS: - prestar atendimento clínico em regime de atenção diária, evitando as internações em hospitais psiquiátricos; - acolher e atender as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, procurando preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território; - promover a inserção social das pessoas com transtornos mentais por meio de ações intersetoriais; - regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental na sua área de atuação; - dar suporte a atenção à saúde mental na rede básica; - organizar a rede de atenção às pessoas com transtornos mentais nos municípios; - articular estrategicamente a rede e a política de saúde mental num determinado território; - promover a reinserção social do indivíduo.

QUADRO 22 - Produção Centro de Atenção Psicossocial, 3º quadrimestre 2023.

Ações	CAPS - 2023				
	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3º Q
Visitas domiciliares	09	10	09	05	33
Acolhimento individual / Equipe Multidisciplinar	26	23	30	21	100
Grupos terapêuticos	15	14	12	08	49
Consultas com psicólogas	183	205	177	154	719
Palestras	02	02	03	01	08
Reuniões com a equipe	04	05	04	03	16
Internamentos clínicos	07	08	06	05	26
Consultas com psiquiatra	133	182	218	174	707
Acionado MV	11	12	10	07	40
Serviço Social	34	23	25	11	93
Matriciamento	05	06	04	03	18

Atendimento Familiar	15	18	24	14	71
Ações de articulação da Rede Intersectorial	04	05	05	03	17
TOTAL	448	513	527	409	1.897

4.3 SETOR DE REGULAÇÃO DE ACESSO A SADT (SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO) E ESPECIALIDADES

O setor de Regulação de Acesso a SADT e especialidades funciona através de agendamento, os quais devem ser realizados exclusivamente pelo sistema SIGSS MV, pelas unidades de saúde. Sendo que o responsável técnico da unidade será o ponderador e direcionará os serviços e cotas aos profissionais agendadores, de acordo com as normas estabelecidas pela Gestão.

Todas as agendas estarão sujeitas a análises, aprovação e cancelamento mediante necessidade da rede e do serviço, sobre fiscalização do coordenador geral do setor regulação de acesso.

Deve-se realizar agendamentos nas vagas disponíveis respeitando obrigatoriamente a ordem cronológica de Fila de Espera e urgência clínica devidamente justificada pelo profissional solicitante.

QUADRO 23 - Encaminhamento para procedimentos realizados pelo SUS – 3º quadrimestre 2023.

Encaminhamentos	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
Consulta de ortopedia de alta complexidade	12	11	14	08	45
Consulta de urologia de média complexidade	12	03	05	00	20
Consulta de ginecologia de média complexidade	00	00	00	07	07
Autorização de cirurgia de otorrinolaringologia	00	00	00	00	00
Cirurgia de ortopedia de média complexidade	14	09	20	22	65
Cirurgia de catarata	25	30	41	11	107
Cirurgia de pterígio	08	05	18	02	33
Cirurgia de varizes	00	05	14	00	19
Cirurgia geral	05	67	22	17	111
Cirurgia ginecológica de média complexidade	10	11	13	06	40
Cirurgia urologia	18	14	12	11	55
Cirurgia vascular	00	00	00	00	00
Cirurgia de otorrinolaringologia pediátrica	00	00	00	00	00
Cirurgia de Urgência	02	19	26	05	52
Cirurgia de ortopedia de alta complexidade	04	03	02	02	11
Cirurgia odontológica	00	04	00	00	04

TOTAL	110	181	187	91	569
--------------	------------	------------	------------	-----------	------------

QUADRO 24 - Encaminhamento para consultas especializadas/SUS e CISI – 3º quadrimestre 2023.

Encaminhamentos	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
Ortopedia	266	451	279	260	1.256
Oftalmologia	121	149	154	105	529
Otorrinolaringologia	05	27	33	08	73
Otorrinolaringologia pediátrica	01	01	01	00	03
Neurologia	47	51	47	47	192
Neuropediatria	22	21	10	04	57
Urologia	95	88	98	65	346
Pneumologia	20	46	32	23	121
Cardiologia	58	206	135	159	558
Consulta vascular	68	84	57	75	284
Gastroenterologia	23	85	69	25	202
Dermatologia	98	77	110	108	393
Endocrinologista	78	63	74	42	257
Nefrologista	07	07	01	03	18
Hematologista	00	01	00	01	02
Coloproctologista	12	12	09	17	50
Reumatologista	00	02	02	02	06
Psiquiatria	21	91	79	59	250
Infectologista	00	00	00	00	00
Cirurgião Aparelho Digestivo	05	07	24	16	52
Oncologia	60	33	50	24	167
TOTAL	1.007	1.502	1.264	1.043	4.816

QUADRO 25 - Exames laboratoriais autorizados no 3º quadrimestre 2023.

Encaminhamentos	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
Total de exames laboratoriais	16.546	19.136	18.381	17.584	71.647
HEMOGRAMA COMPLETO COM PLAQUETAS, PARCIAL DE URINA, PROTEÍNA CREATIVA, CREATININA, CREATININA FOSFOQUINASE, CREATININA QUINAS, COLESTEROL TOTAL, COLESTEROL TOTAL E FRAÇÕES, GLICOSE, ÁCIDO ÚRICO, COLESTEROL HDL, COLESTEROL LDL, TRIGLICERÍDEOS, TSH – HORMÔNIO ESTIMULANTE TIREÓIDE, PARASITOLÓGICO DE FEZES, TRANSAMINASE (TGO – TGP), T4 TIROXINA, PSA TOTAL, CULTURA COM ANTIBIOGRAMA, PSA TOTAL, CULTURA COM ANTIBIOGRAMA, PSA LIVRE, BETA HCG, POTÁSSIO, SÓDIO, URÉIA, BILIRRUBINAS, HIV 1 E 2, HEPATITE B – HBSAG, COAGULOGAMA, KPTT, MUCOPROTEÍNA, ANTI-ESTREPTOLISINA, FERRO SÉRICO.					

QUADRO 26 - Exames não laboratoriais autorizados no 3º quadrimestre 2023.

Encaminhamentos	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
Total de exames não laboratoriais	4.061	4.810	4.511	3.443	16.825
RAIO-X, HOLTER 24 HORAS, TESTE DE ESFORÇO/ERGONOMÉTRICO, BIÓPSIAS, FISIOTERAPIA, TOMOGRAFIA, COLONOSCOPIA, MAMOGRAFIA, ECOGRAFIA, ENDOSCOPIA, ELETROCARDIOGRAMA, ECOCARDIOGRAMA, ELETROENCEFALOGRAMA, DENSITOMETRIA ÓSSEA, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, MAPEAMENTO DE RETINA, CAMPIMETRIA (BINOCULAR), MICROSCOPIA ESPECULAR BINOCULAR, UROGRAFIA, ANESTESIA GERAL, ANGIOFLUORESCENOGRAMA BINOCULAR, FUNDOSCOPIA BINOCULAR, FOTOCOAGULAÇÃO LASER, PESQUISA DE REFLUXO GASTRO ESOFÁGICO, DOPLER VENOSO COLORIDO 2 VASOS, DOPLER ARTERIAL COLORIDO 2 VASOS, AUDIOMETRIA, IMITÂNCIOMETRIA, PROVA VENTILATÓRIA, ELETRONEUROMIOGRAFIA, TESTE DA ORELHINHA, HISTEROSSALPINGOGRAFIA, POLIPECTOMIA, TALA GESSADA, MAPA 24 HORAS, PTERIGIO, BIOMETRIA, RETIRADA DE CORPO ESTRANHO, CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO, VIDEOLARINGOSCOPIA, LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA.					

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

O serviço de regulação do acesso, autorização, controle e avaliação de agendamento no município de São Miguel do Iguaçu visa à melhoria da qualidade da assistência do usuário do SUS, se portando como uma importante estratégia de organização e integração das redes de atenção.

5. TRANSPORTE SANITÁRIO: CENTRAL DE REMOÇÃO E SAMU

O Setor de Transportes tem como característica principal a remoção em caráter eletivo dos munícipes de São Miguel do Iguaçu em especial que sejam usuários do Sistema Único de Saúde e que estejam em tratamento em instituições vinculadas ao SUS. O atendimento é feito aos pacientes acamados, renais crônicos, tratamento fora do domicílio (TFD), consultas, exames, pessoas que realizam tratamentos oncológicos (radio e quimioterapia) ou que recebam alta e/ou precisem ser removidos de uma unidade para realizar exames em uma outra unidade de saúde, também contarão com esse serviço. A frota conta com aproximadamente 30 automóveis, entre ambulâncias, vans, utilitários, carros baixos e micro ônibus.

QUADRO 27 – Frota da Secretaria de Saúde, km rodados – 3º Quadrimestre 2023.

AUTOMÓVEIS	TOTAL KM RODADOS
GOL BES-5F31	6.972
GOL BES-5E70	11.427
GOL BES-6C01	21.441
GOL BES-6B57	5.830
GOL BES-3G22	20.448
GOL BES-6B45	4.561
UNO BBX-8167	772
UNO BBO-5727	3.859
UNO BBO-3051	4.224
UNO BBO-3052	3.283
DOBLO BAG-4337	9.978
DOBLO BBX-8165	6.705
DOBLO BBX-8161	12.950
DOBLO BBX-8168	19.188
AMBULÂNCIA SPRINTER BAI-2586	MANUTENÇÃO
LOGAN BDH-0G19	3.738
ÔNIBUS BBP-3C46	19.471
ÔNIBUS BDF-3J42	8.357
ÔNIBUS ASE-5H12	2.220
AMBULÂNCIA BCX-9B64	1.900
AMBULÂNCIA BDR-9H37	8.881
AMBULÂNCIA BCL-8355	8.076
AMBULÂNCIA MASTER AWF-5F85	2.093
AMBULÂNCIA FORD SEG-3O21	9.550
AMBULÂNCIA FORD SEG-3D63	19.100
ÔNIBUS AYR-3106	4.151
VAN 9ªREGIONAL APC-1C18	6.237
VAN FORD SDY-3E06	22.791
VAN FORD SEP-8D52	16.588

VAN FORD SEP-8D53	34.025
VAN DUCATO BBY-5301	13.432
TOTAL	312.248

Com relação ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) este tem por objetivo checar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. São urgências situações de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras.

Sendo assim, quando ocorrem situações de emergência onde os usuários necessitam de socorro imediato, é acionado o SAMU através do número 192, após a chamada uma equipe de socorristas capacitados vai até o local da ocorrência para realizar o primeiro atendimento e o transporte até a Unidade de Urgência/Emergência.

QUADRO 28 – Transporte efetuado pelo SAMU, 3º Quadrimestre 2023.

Ocorrências atendidas	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
Clínico Adulto	79	62	69	60	270
Clínico Pediátrico	00	01	02	04	07
Trauma	15	14	12	10	51
Gineco-obstétrico	04	10	08	11	33
Psiquiátrico	02	05	04	03	14
TOTAL	100	92	95	88	375

QUADRO 29 - Transporte não efetuado pelo SAMU, 3º Quadrimestre 2023.

Ocorrências atendidas	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 3ºQ
Óbito no local	02	00	00	00	02
Recusou atendimento	07	05	03	04	19
Removido por leigos	01	03	02	04	10
SIATE ou Equipe de Resgate da Rodovia	00	03	02	02	07
Não autorizado por médico regulador	03	03	00	01	07
Necessita do suporte da USA	00	01	01	00	02
Não localizado	01	00	01	00	02
TOTAL	14	15	09	11	49

6 RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO

Segundo a Secretaria do Estado de Fazenda, o RREO caracteriza-se por:

“Composto por diversos demonstrativos, o Relatório Resumido da Execução Orçamentária exigido pela LRF, em seu Artigo 52 e de elaboração e publicação bimestral, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre, tem por finalidade evidenciar a situação fiscal do Ente, de forma especial da execução orçamentária da receita e despesa sob diversos enfoques, propiciando desta forma à sociedade, órgãos de controle interno e externo e ao usuário da informação pública em geral, conhecer, acompanhar e analisar o desempenho das ações governamentais estabelecidas na Lei de Diretrizes orçamentárias – LDO e na Lei Orçamentária.” (Secretaria do Estado de Fazenda – SEF).

QUADRO 30 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária (Demonstrativo Das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde).

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			No quadrimestre (b)	%(b/a) x100
RECEITA DE IMPOSTOS(I)	11.570.400,00	12.000.146,00	18.628.955,75	155,24
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.821.340,00	1.953.386,00	3.170.529,13	162,31
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.683.300,00	1.683.300,00	1.994.054,94	118,46
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.926.550,00	4.926.550,00	5.318.646,64	107,96
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte- IRRF	3.139.210,00	3.436.910,00	8.145.725,04	237,01
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS(II)	57.955.000,00	61.478.364,62	95.233.731,97	154,91
Cota-Parte FPM	22.700.000,00	24.712.801,00	35.282.456,17	142,77
Cota-Parte ITR	700.000,00	700.000,00	654.994,65	93,57
Cota-Parte do IPVA	4.100.000,00	4.500.000,00	7.569.310,26	168,21
Cota-Parte do ICMS	30.000.000,00	30.700.000,00	49.669.232,63	161,79
Cota-Parte do IPI-Exportação	455.000,00	455.000,00	513.113,30	112,77
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	410.563,62	1.544.624,96	376,22
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS -(III)=(I)+(II)	69.525.400,00	73.478.510,62	113.862.687,72	154,96
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			No trimestre (d)	%(d/c) x100

RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	5.725.500,00	7.347.500,00	11.285.214,21	153,59
Provenientes da União	5.358.300,00	5.744.300,00	8.640.914,78	150,43
Provenientes dos Estados	367.200,00	1.603.200,00	2.644.299,43	164,94
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE(XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS(XXX)	2.650,02	102.650,03	714.883,06	696,43
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI)=(XXVIII+XXIX+ XXX)	5.728.150,02	7.450.150,03	12.000.097,27	161,07

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Os valores do quadro acima são provenientes dos lançamentos realizados na aba de Receita Administração Direta sendo transportado para o RREO apenas as receitas vinculadas a ações e serviços públicos de saúde. A receita própria total realizada (arrecadada) pelo município foi de **R\$ 18.628.955,75**. A receita total das transferências constitucionais e legais realizadas pelo município foi de **R\$ 95.233.731,97**. A maior fonte de arrecadação própria é o IRRF com o montante de **R\$ 8.145.725,04**, em segundo lugar temos o ISS, com o valor de **R\$ 5.318.646,64**, seguido do IPTU com o total de **R\$ 3.170.529,13**. A maior fonte de recursos transferidos da União e do Estado ao município é a cota do ICMS, na quantia de **R\$ 49.669.232,63** e em segundo lugar cota do FPM, com a soma de **R\$ 35.282.456,17**.

A utilização da receita própria para apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde foi de **R\$ 113.862.687,72**, que é o somatório das receitas próprias (Receita Líquida de Impostos) + receitas de transferências constitucionais legais – deduções de transferências constitucionais aos municípios. Referente às receitas adicionais para financiamento da saúde é possível notar que o valor repassado da União e do Estado somaram-se de **R\$ 12.000.097,27** (inclusos neste valor os recursos oriundos do bloco de financiamento e de outros recursos como: Outros Programas financiados por transferência Fundo a Fundo, Convênios e de Prestação de Serviços de Saúde).

O total de despesas com ações de saúde e serviços públicos por subfunção e categoria econômica liquidadas pelo município foram de **R\$ 48.939.219,02**.

O município atingiu o percentual de **23,06 %** respeitando assim no 3º quadrimestre de 2023, o que determina a Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012. O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde é calculado através da: Despesas totais com saúde dividida pela Receita de impostos e transferências, multiplicando-se o resultado final por cem a fim de gerar a unidade percentual.

6.1 RESUMO DOS DADOS FINANCEIROS – QUADRIMESTRE

TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO

Transferências de Recursos do SUS	3.748.112,76
-----------------------------------	--------------

TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO

Transferências de Recursos do Estado para programas de saúde	1.643.164,04
--	--------------

RECEITAS DA SAÚDE 3º QUADRIMESTRE 2023

	3º QUADRIMESTRE
Receitas que Formam a Aplicação Obrigatória em Saúde	39.584.805,86
Aplicação Obrigatória 15%	5.937.720,87
Transferências SUS	5.391.276,80
Total da Aplicação Obrigatória (B+C)	11.328.997,67
Despesas Totais Com a Saúde	48.939.219,02
Diferença a maior nos gastos com saúde	37.610.221,35
Percentual Aplicado em Saúde	23,06

GASTOS COM A SAÚDE (Despesas liquidadas)

Despesas	Valores em R\$ 3º QUADRIMESTRE
Despesas com pessoal	7.949.861,72
Obrigações Patrimoniais	1.955.687,42
Horas Extras e Serviços Extraordinários	429.477,01
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	220.088,99
Gás e Outros Materiais Engarrafados	83.553,34

Gêneros de Alimentação	4.122,50
Material Farmacológico	246.840,47
Material Odontológico	64.188,85
Material Expediente	458,53
Materiais e Medicamentos Para Uso Veterinário	424,35
Material de Acondicionamento e Embalagem	6.750,00
Material de Limpeza e Produção de Higienização	27.452,00
Material para Manutenção de Bens Móveis e Imóveis	10.837,23
Material Elétrico e Eletrônico	1.605,00
Material Laboratorial	222,00
Material Hospitalar	191.963,50
Pneus	38.825,82
Outros Materias para Manutenção de Veículos	433,75
Outros Materiais de Consumo	146,70
Medicamento Para Uso Domiciliar	495.019,75
Outros Materiais Para Distribuição Gratuita	371.241,45
Passagens Para o País	3.026,58
Locação de Imóveis	23.400,00
RPAs	68.161,15
Serviços Técnicos Profissionais	235.803,96
Locação Bens Móveis	6.848,00
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	28.154,44
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	249.834,92
Serviços de Manutenção e Conservação de Veículos	138.637,06
Fornecimento de Alimentação	287.658,31
Serviços de Energia Elétrica da Saúde Pública	58.355,66

Serviços de Água e Esgoto da Saúde Pública	10.871,68
Serviços Domésticos	227.810,64
Serviços e Procedimentos Complementares em Atenção Básica da Saúde	1.802.388,60
Serviços e Procedimentos em Saúde de Média e Alta Complexidade	12.429,00
Demais Despesas com Serviço Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratorial	1.335.299,91
Serviços Médico-Hospitalar Prestados em Unidades Hospitalares	1.240.511,07
Impressos Para a Divulgação de Serviços	1.470,00
Seguros de Veículos da Saúde Pública	36.056,84
Seguros de Imóveis da Saúde Pública	26.069,28
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	400,00
Prestação de Serviços de Coleta de Resíduos Sólidos	27.470,00
Outros Serviços de Terceiros - Pgto Antecipado	117.400,67
Demais Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	60.913,78
Despesas de Teleprocessamento	3.165,63
Auxílio Alimentação	180.987,29
Demais Auxílios Financeiros - Pessoas Físicas	51.900,00
Postos de Saúde	452.506,15
Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial e Hospitalar	32.419,50
Aparelhos e Utensílios Domésticos	1.435,98
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	6.355,96
Equipamento de Processamento de Dados	65.400,00
Veículos de Tração Mecânica	329.500,00
Rateio pela participação em consórcio (CISI)	1.005.425,37
TOTAL DOS GASTOS COM SAÚDE	20.227.267,81